



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
15ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, na Sala B 106 da UNIJUÍ, localizada na Rodovia RS 344, KM 39, nº 1100 - Bairro Timbaúva, na cidade de Santa Rosa/RS, a partir das 08h30min às 18h, ocorreu a 15ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão da Região Hidrográfica do Uruguai. **Membros Presentes:** Comitê Ijuí – Maria Lorete Thomas Flores; Comitê Ibicuí – Ivo Mello; Comitê Turvo – Marcos Paulo Scherer; Comitê Santa Maria – Eldo Frantz; Comitê Butuí-Icamaquã – Luciano Alegre; Comitê Passo Fundo – Claudir Alves; Comitê Quaraí – Silvino Panziera; Comitê Rio Negro – Maria Cristina Vieira; Comitê Várzea – Ivan Viana; Comitê Piratinim – Jean Lucas Poppe; SEMA – Pedro de Mendonça. **Demais Participantes:** Comitê Santa Maria – Lisiani Porto; Comitê Turvo – Cristiane Maria Loebens; Comitê Ijuí – Raquel Reisdorfer do Nascimento; UFSM – André Gonçalves Panziera. A reunião foi iniciada com o pronunciamento do Presidente do CBH Butuí e Icamaquã, que também preside a Câmara Técnica, saudando a presença de todos e passa a palavra para o Vice-presidente do Comitê Turvo para sua saudação. Marcos agradeceu a presença de todos e disse que o presidente Adilson não se fez presente por estar em período de férias, mas que provavelmente ainda virá para a reunião. Em ato contínuo Luciano apresentou brevemente a ordenação dos itens de pauta, sendo que o Ivan solicitou a inversão da pauta com a apresentação do item 06 como segundo ponto de pauta, com a aprovação se seguiu a avaliação e posicionamento dos seguintes itens: **Item 1 – Apreciação e aprovação da ata 14ª Reunião da CTU:** A Ata foi aprovada por unanimidade, pelos membros presentes após as alterações propostas pelo CBH Santa Maria e enviada ao CRH/RS. **Item 6 – Relato CT Bio – CONSEMA (Ivan):** O representante dos Comitês de Bacia, Sr. Ivan informa que foram realizadas 6 reuniões no seu período de representação, destacando-se a discussão sobre a proposta de resolução sobre os critérios e diretrizes de licenciamento de CGHs, PCHs e rios livres de barramentos e que sobre a qual os Comitês não foram consultados. Na CTBio foi criado um GT para aprofundar o debate, não adentrando ao mérito de ser a favor ou contra, mas que não pode haver uma imposição pelo órgão ambiental, sem consultar previamente os Comitês de Bacia. Ivan usa como exemplo a Bacia do Várzea, que possui empreendimentos que estavam com avançado processo de licenciamento e investimentos realizados e, com a Emissão da Diretriz da FEPAM tiveram revogadas suas licenças, causando grandes prejuízos, inclusive para a cidade de Frederico que não comporta novas indústrias por falta de energia. Destaca que o GT verificou todas as legislações e que não é de competência da Fepam a Emissão de Diretrizes que criam ou geram qualquer regulamentação normativa. Então a proposta já teria um vício de origem. Após a apresentação tivemos várias manifestações onde Marcos (representante do Turvo) destaca que é importante que se traga esta discussão para a CTU e que seja garantida a cada BH fazer a gestão de seu recurso hídrico. Que o órgão competente apresente a proposta com embasamento técnico ao Sistema e após se aprove. Eldo diz que já foi solicitado a Fepam a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
15ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

apresentação dos rios Livres de Barragem na CTASP, mas que nas 3 reuniões seguintes a solicitação, ainda não ocorreu esta apresentação. Após os debates ficou definido que Ivan irá encaminhar a minuta com as sugestões para todos os membros da CTU e desta forma ficará em aberto o prazo para contribuições, até a próxima reunião do GT na semana que segue. Além disso, a CTU irá enviar ofício ao FGCB e ao CRH ressaltando que este tema não passou pelo debate dos CBH e que estes querem e devem ser ouvidos, conforme determina a lei do sistema de gerenciamento do uso das águas. Além disso, a CTU concorda com os encaminhamentos do seu representante Ivan.

Item 2 – Eleição da diretoria da CTU: Luciano diz que já completou 2 anos de sua gestão à frente da CTU e que outra pessoa deva assumir esta coordenação. E abre espaço para as manifestações e candidaturas. Eldo ressalta que deveríamos escolher o presidente que pertença a região do médio Uruguai, melhor entre ao Comitês Ijuí, Piratinim, Várzea e Turvo, pois todas as reuniões que são realizadas nesta região sempre contam com a presença de quase todos os Comitês da região, e assim ficaria mais fácil a organização. Ivan diz que terão processo eleitoral e não podem assumir, pois não sabem quem será a nova direção. Lorete e Lucas justificam que são novos no sistema e por isso não aceitam. Marcos diz que ele é o vice-presidente e não pode decidir pelo presidente, além disso, passarão por processo eleitoral até o final do ano. Após debates Eldo resolve ligar para o presidente do Turvo para convidá-lo para ser o presidente da CTU. Adilson Steffen aceitou o convite assim foi eleito presidente, Luciano Alegre vice e Cristiane Loebens a secretária da CTU; **Item 3 - Decreto regularização de poços:** Na CTAS está sendo discutido o Decreto de regularização dos poços, que é apresentado como proposta de programa de incentivo a regularização. Inicialmente foi realizado um histórico detalhado da origem da demanda via Ministério Público para a regularização dos poços da área urbana da cidade de Santa Maria. Eldo diz que o objetivo de trazer este tema para a CTU foi de discutir e tomar ciência do tema. Representantes dos CBH devem se manifestar favoráveis ou contrários. A CTU orienta seus membros que na reunião do CRH informem que debateram a temática e que vão deliberar sobre o assunto após a apresentação no FGC. **Item 4 – Agências de Bacias:** Após a apresentação da proposta do governo e dos retornos dos CBHs no ECOB ficou definido que seria criado um GT para debater a proposta do governo e Comitês a fim de sistematizar uma nova proposta. Na reunião do CRH se encaminhou a demanda para a CTIJ, que até o momento não foi convocada, e, portanto, não deliberou sobre o assunto. Claudir informa que o governo tem uma proposta de Entidade Executiva a exemplo de Santa Catarina onde uma entidade administra vários Comitês. Ressalta ainda que as Agências não serão criadas até o ano que vem, precisamos nos adequar ou teremos 13 Comitês sem convênio. Podemos nos mobilizar e garantir que a secretaria faça um chamamento público por BH e não por bloco como em Santa Catarina. CTU orienta que cada CBH debata o modelo de agencia em sua plenária; **Item 5 –**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
15ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

Pauta CRH critérios de cobrança: CTU solicita que seja dado a cada Comitê um prazo para que possa analisar a proposta. Concorda que o DRH/CRH pode definir os critérios gerais como o valor mínimo a ser cobrado, mas precisa ser garantido que o Comitê possa definir os critérios específicos de cada BH. Lembrando que primeiro a CTPERH precisa ser convocada para que possamos solicitar que sejam ouvidos os Comitês com relação a este assunto;

Item 7 – Assuntos gerais: **1. Segurança de Barragens (CTASP)** após debate se definiu que a CTU irá sugerir que seja dividido em Segurança de Barragens e Açudes e seus critérios para classificar seus riscos e periculosidade. Ficou acordado que a CTU se manifestará em bloco sobre a temática. **2. Representações:** Eldo apresenta sua preocupação com o exercício da representação com representatividade. Comitês não leem, não opinam ou acabam gerando polêmicas atrasadas que não condizem com o efetivo exercício da representação. Silvino diz que no Comitê Quaraí conseguiram superar este tema ao conversar com a direção das entidades que seus membros representam e estas passaram a solicitar a prestação de contas ou relatório da participação aos seus representantes. Todos concordam que a CTU solicite com urgência uma capacitação para os dirigentes dos CBH. **3. FIGA:** Fórum organizado pelo Ministério Público, que solicita a participação de 4 Comitês por Região Hidrográfica. Convite partiu do promotor Eduardo Viegas. Claudir solicita que os interessados em participar das mesas de debate lhe enviem e-mail. Ivo destaca o alto nível de debates, pois o público é qualificado e participa ativamente dos debates. **4. FORO DE CONSERVACIÓN DE RÍO URUGUAY Y ACUÍFERO GUARANÍ** – Convite recebido por todos os Comitês da Região do Uruguai e inclusive cita seus nomes na programação. Marcos destaca que já aconteceu um evento em São Miguel das Missões onde foi usado o nome de todos os Comitês da Região do Uruguai, mas não teve uma comunicação oficial via sistema de recursos hídricos (CRH/DRH) ou CTU. Legalmente não tem nada instituído com o sistema de Recursos Hídricos. **5. ZEE:** serão realizadas 3 audiências públicas no RS para a apresentação do pré-diagnóstico provavelmente no final de setembro. Não há a definição de local para a Região do Uruguai. Os locais cogitados são Santa Rosa, Santo Ângelo ou Ijuí. As outras devem ocorrer em Osório e Porto Alegre. Após estas deliberações a reunião foi encerrada pelo Presidente. A ata foi redigida a partir da síntese gerada pela Secretária Executiva do CBH Turvo – Santa Rosa – Santo Cristo, Cristiane Maria Loebens. Luciano dos Santos Alegre - Presidente da CTU.